

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Outubro-2021

objetivo de retorno*

O fundo busca retorno, no longo prazo, de

+0,5% a 1,0% a.a.

acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente.

o que é?

Estratégia de investimento em títulos privados sem incidência de imposto de renda, com temas relacionados aos setores de infraestrutura.

como?

Investimento em infraestrutura via títulos privados incentivados.

*Esta rentabilidade alvo não representa e nem deve ser considerada, sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade

Comentário do gestor

O desempenho do mercado de renda fixa foi novamente negativo em setembro. Dessa vez, o cenário internacional também pesou sobre a evolução dos preços. O rendimento dos títulos do Tesouro dos Estados Unidos atingiu o seu maior nível em três meses (1,57% a.a.), em reação à possibilidade de uma finalização mais rápida do programa de compra de ativos pelo Federal Reserve e subida de juros iniciando antes de 2023. Além disso, na China, as dificuldades enfrentadas no mercado imobiliário e a escassez de energia impactaram negativamente as previsões de crescimento para aquele país e cotações de commodities.

Internamente, o foco dos debates esteve sobre a fragilidade da gestão das contas públicas e a possibilidade de um ciclo maior de aumento da taxa Selic. O governo anunciou que o Auxílio Emergencial poderia ser prorrogado até abril de 2022, mas, mais uma vez, sem mencionar uma fonte clara de financiamento. Nesse ambiente mais desafiador, os ativos brasileiros tiveram desempenho desfavorável. O dólar subiu 5,44% contra o real no mês (cotação Ptax), a R\$ 5,44.

No mercado local de renda fixa, ao longo de setembro, a precificação dos contratos de DI futuro indicou menor chance de aceleração do ritmo de alta da taxa Selic além de 1,0 p.p. por reunião. De fato, o Comitê de Política Monetária (Copom) subiu o juro básico de 5,25% para 6,25% a.a. em seu último encontro. Por outro lado, a curva de juros passou a considerar um orçamento total de ajuste maior. Recentemente, a Itaú Asset Management divulgou projeção de 8,75% a.a. para a taxa Selic – nível a ser atingido provavelmente no início de 2022. O índice de renda fixa IRF-M apresentou variação negativa mensal de -0,33% e o IMA-B também fechou no campo negativo, em -0,13% (+1,00% no IMA-B5 e -1,26% no IMA-B5+). O desempenho dos ativos atrelados à inflação com duração mais curta favoreceu-se do alto carregamento do IPCA. Foi um período de surpresas para cima com o resultado divulgado do IPCA-15 e revisão das expectativas para os anos de 2021 e 2022.

Em relação ao desempenho do fundo, o valor patrimonial apresentou uma pequena queda de 0,08 %, um desempenho levemente acima do *benchmark* IMA-B (-0,13%). Continuamos com o movimento de reciclagem da carteira do fundo e investimos R\$ 20 MM na debênture da Agrovale, uma empresa produtora de açúcar, etanol e energia elétrica, localizada às margens do Rio São Francisco, em Juazeiro, Estado da Bahia. A Agrovale é uma indústria com capacidade de moagem de aprox. 2 milhões de toneladas de cana por ano e, com canais 100% próprios e irrigados, é referência em produtividade agrícola por hectare de terra. Além disso, a empresa goza de uma localização competitiva privilegiada, sendo a única indústria do seu segmento em um raio de 600 km. Os recursos da emissão serão investidos na modernização da infraestrutura de irrigação dos canais da companhia e a debênture foi classificada como “Debênture Verde” com base em parecer emitido pela consultoria especializada Sitawi. A remuneração do papel é de IPCA + 6,77%, *duration* de 4,2 anos e *rating* A pela S&P.

Por fim, vale destacar que o fundo IFRA11 concluiu processo de aprovação da alteração do público-alvo do fundo de investidores qualificados para investidores em geral, em assembleia de cotistas, realizada em 28/09/2021. Assim, mais investidores poderão acessar os benefícios da gestão qualificada de crédito da Itaú Asset nessa categoria de fundos. Essa mudança foi possível por conta de atualizações de legislação que viabilizaram a classificação do fundo como Fundo de Investimento em Infraestrutura (FI-INFRA).

Entre outros assuntos, na mesma assembleia, foi aprovada também a mudança na sua periodicidade de pagamento de dividendos de semestral para mensal no quinto dia útil. No dia 16/11/2021, o fundo distribuirá a seus quotistas o seu último rendimento semestral, e no dia seguinte, a partir de 17/11/2021, as alterações serão efetivadas. Vale observar que a isenção total de IR para pessoas físicas, o código IFRA11, assim como o time de gestão e estratégia do fundo continuam os mesmos. Para maiores detalhes, favor acessar as atas da assembleia e o fato relevante no link <https://www.itauasset.com.br/pf/credito/ifra11>

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Outubro-2021

30 de setembro

Cota Patrimonial

109,9

Cota Mercado

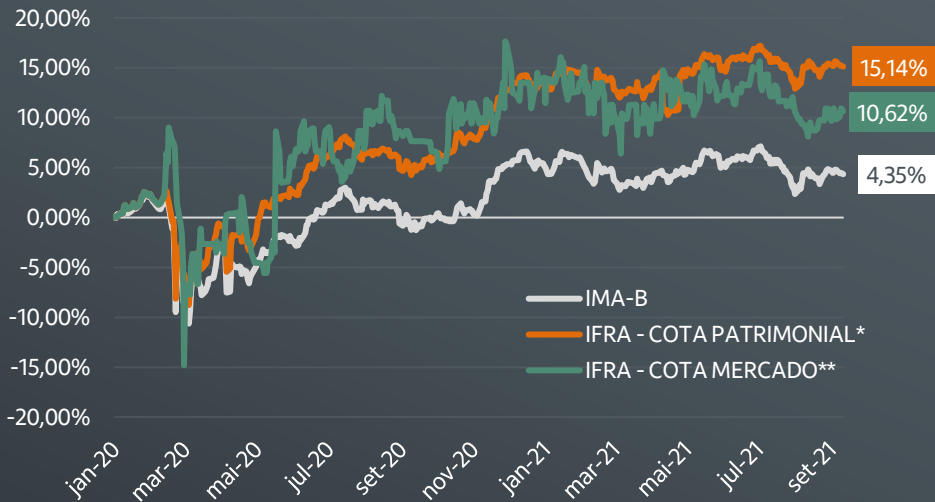
104,0

Rentabilidade nominal* dos últimos 12 meses

9,49%

4,78% acima do IMA-B

Retorno acumulado



Performance mensal

2021	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,18%	-1,59%	0,11%	-1,75%	3,87%	0,76%	-0,30%	-0,31%	-0,06%	-	-	-	0,81%
COTA MERCADO**	0,27%	-2,99%	-0,09%	4,02%	-2,69%	-0,30%	0,70%	-3,60%	2,34%	-	-	-	-2,57%
IMA-B	-0,85%	-1,52%	-0,46%	0,65%	1,06%	0,42%	-0,37%	-1,09%	-0,13%	-	-	-	-2,30%

2020	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	0,86%	0,59%	-4,88%	1,72%	3,06%	2,64%	3,88%	-1,38%	-1,15%	1,23%	2,35%	4,84%	14,23%
COTA MERCADO**	0,86%	0,59%	-9,30%	7,59%	-5,05%	11,70%	-2,86%	6,86%	-2,75%	2,59%	-0,84%	3,68%	11,65%
IMA-B	0,41%	0,45%	-6,97%	1,31%	1,52%	2,05%	4,39%	-1,80%	-1,51%	0,21%	2,00%	4,85%	6,57%

Rendimentos Semestrais

Período	Data de início do período	Data de pagamento	Valor Patrimonial da Cota no início do período [B]	Rendimento (R\$ / cota) [A]	Rendimento (%) [A/B]	Rendimento (%) [A/B] Anualizado
20/jan/20 à 30/abr/20	20/jan/20	15/mai/20	100,00	R\$ 0,13	0,13%	0,26 % a.a.
30/abr/20 à 30/out/20	30/abr/20	16/nov/20	98,17	R\$ 1,69	1,72%	3,47 % a.a.
30/out/20 à 30/abr/21	30/out/20	17/mai/21	104,62	R\$ 3,20	3,06%	6,21 % a.a.

*Retorno considerando os rendimentos pagos em 16/11/2020 e os divulgados em 30/04/2021
**De 20/jan/20 a 28/fev/20 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 02/mar/20

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Outubro-2021



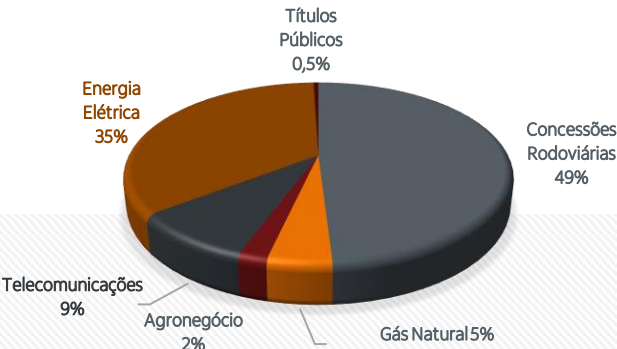
Spread médio
dos títulos privados¹
1,31%
+ NTN-B equivalente

Duration
dos títulos privados
(média da carteira)
6,15 anos

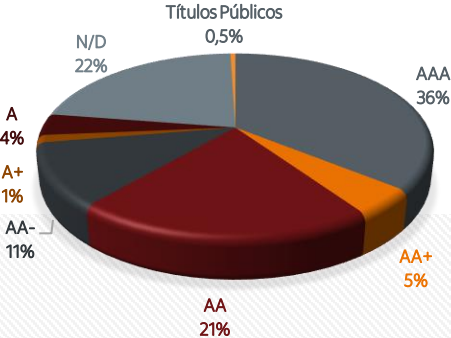
Informações sobre a carteira

Código	Emissor	Setor	Taxa de Entrada	Taxa (MtM)	Duration	Spread na Aquisição	Spread (MtM)	Rating	Volume Financeiro (R\$ MM)	%PL
APRB18	AutoPista Régis Bittencourt	Concessões Rodoviárias	IPCA + 4,46%	IPCA + 5,45%	6,33	1,48%	0,55%	S&P AAA	182,6	18,7%
CMGD27	CEMIG Distribuição	Energia Elétrica	IPCA + 7,07%	IPCA + 4,74%	3,83	2,53%	0,09%	S&P AA+	44,7	4,6%
EDPT11	EDP Transmissão	Energia Elétrica	IPCA + 6%	IPCA + 5,41%	4,75	2,29%	0,72%	-	11,7	1,2%
LXIN12	Linhas de Xingu	Energia Elétrica	IPCA + 5,83%	IPCA + 6,72%	7,83	1,82%	1,76%	FITCH AA	60,6	6,2%
ENTV12	Entrevias Concessionária de Rodovias	Concessões Rodoviárias	IPCA + 6,71%	IPCA + 5,46%	5,60	2,71%	0,62%	FITCH AA-	107,3	11,0%
EXTZ11	Extremoz Transmissora do Nordeste	Energia Elétrica	IPCA + 6,15%	IPCA + 5,28%	3,85	2,32%	0,60%	FITCH AA	16,6	1,7%
VIMT13	Via Brasil MT 320	Concessões Rodoviárias	IPCA + 6,17%	IPCA + 7,12%	7,06	2,05%	2,10%	FITCH AA	30,1	3,1%
CBAN12	Rota Das Bandeiras	Concessões Rodoviárias	IPCA + 4,69%	IPCA + 5,63%	7,72	1,60%	0,72%	FITCH AAA	119,9	12,3%
CBAN72	Rota Das Bandeiras	Concessões Rodoviárias	IPCA + 5,81%	IPCA + 5,7%	7,67	2,08%	0,79%	FITCH AAA	37,7	3,9%
EVOT11	Evoltz IV	Energia Elétrica	IPCA + 5,4%	IPCA + 7,71%	2,53	2,83%	3,08%	-	75,2	7,7%
LTTE15	LINHAS DE TAUBATE	Energia Elétrica	IPCA + 5,09%	IPCA + 5,66%	7,17	1,48%	0,75%	FITCH AAA	8,7	0,9%
MOBP12	Mob Participações	Telecomunicações	IPCA + 6,21%	IPCA + 8,25%	3,86	3,45%	3,43%	-	57,7	5,9%
ANET11	America Net	Telecomunicações	IPCA + 5,6%	IPCA + 5,49%	3,91	1,90%	0,80%	S&P A	16,8	1,7%
PCHV11	PCH BV II (Grupo Ibema)	Energia Elétrica	IPCA + 6,73%	IPCA + 7,61%	8,30	2,59%	2,57%	-	70,4	7,2%
BRST11	Brisanet	Telecomunicações	IPCA + 5,77%	IPCA + 5,49%	4,34	2,40%	0,79%	S&P A+	12,7	1,3%
UNEG11	GNA	Energia Elétrica	IPCA + 5,92%	IPCA + 6,8%	9,64	1,55%	1,80%	S&P AA	52,2	5,4%
AGVF12	Agrovale	Agronegócio	IPCA + 6,77%	IPCA + 6,86%	4,20	2,14%	2,11%	S&P A	20,1	2,1%
CGMG18	Gasmig	Gás Natural	IPCA + 5,27%	IPCA + 5,32%	5,50	2,52%	0,48%	FITCH AA	44,4	4,6%
Total em debêntures incentivadas			IPCA + 5,64%	IPCA + 6,18%	6,15	2,15%	1,31%		969,7	99,5%
NTN-B 2026				IPCA + 1,94%	5,20				0,0	0,0%
NTN-B 2028				IPCA + 2,38%	6,50				0,0	0,0%
Caixa									17,8	0,5%
Total fundo									987,6	100,0%

Exposição setorial



Alocação por rating



Número de Investidores
3.642

Volume diário desde início
R\$ 547 mil/dia

Volume diário no mês
R\$ 904 mil/dia

1- não são descontadas a taxa de administração do fundo e demais despesas 2 – MtM = marcação à mercado 3 - acima do retorno dos títulos públicos federais atrelados à inflação com duration equivalente. 3- A emissão não possui rating, mas consideramos o rating corporativo do avalista

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Outubro-2021

Sobre os emissores

Concessionária Rota das Bandeiras

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A. assumiu a administração do Corredor Dom Pedro em 3 de abril de 2009, por meio de um contrato de concessão firmado com o Governo do Estado de São Paulo, com validade de 30 anos. O Corredor Dom Pedro está localizado em um ponto estratégico para o escoamento da produção nacional, garantindo a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e o Circuito das Frutas. Engloba 17 cidades de uma das áreas mais desenvolvidas do país, que reúne 2,5 milhões de moradores.



AutoPista Régis Bittencourt

A Régis Bittencourt liga São Paulo à Curitiba. Desde dezembro de 2017, a Régis Bittencourt é uma rodovia totalmente em pista dupla, com o término da duplicação da Serra do Cafezal. A Régis Bittencourt tem um papel importante na rede rodoviária brasileira, pois faz parte do principal corredor rodoviário de interligação dos mais importantes polos econômicos das regiões Sudeste e Sul do Brasil e destas com os principais países do MERCOSUL.

Em termos de movimentação de cargas e passageiros, os volumes de tráfego são mais altos nas proximidades das grandes cidades, apresentando perto de São Paulo, tráfego médio diário superior a 25 mil veículos. O tráfego atual é composto por um expressivo volume de ônibus e caminhões, que representam cerca de 60% do movimento total da rodovia.



Via Brasil MT-320

A Via Brasil MT-320 é a sociedade constituída para operar um trecho compreendendo 188,2 km de extensão das rodovias MT-320 e MT-208, passando pelos municípios de Alta Floresta, Nova Canaã do Norte e Colíder, na região norte do Estado do Mato Grosso. É uma rota predominantemente no sentido leste-oeste e com conexão à rodovia federal BR-163, a espinha dorsal da malha viária do estado, configurando-se, portanto como uma importante rota de escoamento de produção agropecuária do Mato Grosso. O contrato de concessão, celebrado com a agência reguladora estadual, entrou em vigor em maio de 2019 e terá vigência de 30 anos. A Via Brasil MT-320 é controlada pelo grupo Conasa Infraestrutura.



CEMIG Distribuição (CEMIG D)

A Cemig Distribuição S/A (Cemig D) é a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em extensão de rede, contando com 453.935 km de redes de distribuição (91.465 km de rede urbana e 362.470 km de rede rural) e 16.835 km de linhas de distribuição. Ela é uma das mais destacadas empresas do setor elétrico no país, sendo que a sua área de concessão abrange 567.740 km², aproximadamente 96% do Estado de Minas Gerais, atendendo 774 municípios e 5.415 localidades.



Entrevias Concessionária de Rodovias

A Entrevias Concessionária de Rodovias S.A. é uma companhia que opera e administra a concessão do lote Rodovias do Centro-Oeste Paulista, que compreende 570 quilômetros de vias que cruzam o Estado de São Paulo, ligando Minas Gerais ao Paraná. Licitado em Março de 2017 e com um prazo de concessão de 30 anos, o lote do Centro-Oeste Paulista é composto por dois trechos, o trecho Sul que se estende do município de Borborema/SP ao município de Florínea/SP, na divisa com o Estado do Paraná e trecho Norte que passa pelos municípios de Bebedouro/SP, Ribeirão Preto/SP, até Igarapava/SP, na divisa com o Estado de Minas Gerais.



IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Outubro-2021

Sobre os emissores

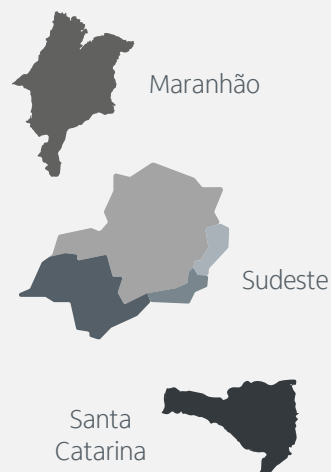


Extremoz Transmissora do Nordeste

A Extremoz Transmissora do Nordeste é um projeto que opera quatro linhas de transmissão, com extensão total de 285 km, três subestações da rede básica e dois bancos de transformadores 500/138kV. Foi criada em 2011 e opera nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. A Extremoz foi incorporada pela Chesf, que é uma subsidiária da Eletrobrás, com diversos ativos de geração e transmissão de energia. Detém 12,9GWm de capacidade instalada e 4 mil km de linhas de transmissão.

EDP Transmissão

A EDP Transmissão vem investindo na construção de mais de 1,4 mil quilômetros de linhas e de seis subestações nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Maranhão e Espírito Santo, sendo 187km em operação e 1.254 km em construção. Em 2016, a EDP incorporou ao seu portfólio o segmento de Transmissão e, desde então, arrematou cinco lotes de linhas e subestações nos últimos dois leilões da Aneel. A operação conta com aval do grupo que apresenta baixa alavancagem e cronograma alongado de dívidas e que também atua nos segmentos de geração, distribuição e comercialização.



Gasmig

A Companhia de Gás de Minas Gerais (GASMIG) é a distribuidora exclusiva de gás natural canalizado em todo o território mineiro, por outorga de concessão pelo Estado de Minas Gerais, atendendo aos segmentos industrial, comercial, residencial, gás natural comprimido (GNC), gás natural liquefeito (GNL), automotivo, cogeração/climatização e termelétrico.. O contrato de concessão foi renovado em 2019 com vencimento em 2053



Linhas de Taubaté

A LTTE é uma linha de transmissão de 247 Km de 500 kV, com circuito simples entre as cidades de Taubaté (SP) e Nova Iguaçu (RJ). A concessão, de trinta anos, foi arrematada em leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em setembro de 2011. A LTTE é uma concessionária controlada pelo grupo Gemini Energy.



PCH BV II

A Pequena Central Hidrelétrica Boa Vista II possui 8 MW de capacidade instalada de geração (em fase de ampliação para 24 MW), localizada no rio Marrecas, nos municípios de Turvo e Prudentópolis, Paraná. A PCH possui contratos de venda de energia (PPAs) no Ambiente de Contratação Regulada com um pool de distribuidoras e PPAs no Ambiente de Contratação Livre. O ativo é controlado pelo grupo Ibema Participações e as debêntures foram classificadas como "debêntures verdes" pela consultoria Sitawi.



IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Outubro-2021

Sobre os emissores



Evoltz IV

ATE IV – São Mateus Transmissora de Energia, ativo do grupo Evoltz, e é responsável por uma linha de transmissão de 35km entre Bateias (PR) – Curitiba (PR), em corrente contínua, em 525kV e um segundo trecho de 32km entre Canoinhas (SC) – São Mateus do Sul (PR), em corrente contínua, em 230kV. A Evoltz nasceu em 2018, uma empresa criada pela TPG Capital para reunir os ativos de transmissão operacionais adquiridos no processo de recuperação judicial da Abengoa no Brasil. Os ativos consistem em sete linhas de transmissão, totalizando 3.561 Km e atravessando 10 Estados do Brasil.

MOB Telecom

A Mob Telecom foi fundada em 1993, no Ceará, sendo a primeira empresa privada de telecomunicações do Estado. Hoje a Mob atua principalmente nos Estados da região Nordeste, porém tem operações também nas regiões Norte e Sudeste. Seus principais negócios são serviços de internet via fibra ótica para clientes pessoas físicas (segmento B2C), links dedicados de alta velocidade, cloud computing, Firewall virtual, entre outros serviços (segmento B2B). A empresa é controlada pelo fundo de Private Equity EB Capital e pela família Bayde



Brisanet

A Brisanet foi fundada no interior do Ceará, em 1996, e hoje é uma das maiores empresas de telecomunicações da região Nordeste. Seu principal serviço é internet via fibra ótica para o segmento B2C, e a empresa hoje atua em quatro Estados da região, sendo líder de mercado no Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. A empresa é controlada pelos sócios-fundadores, compostos pelas famílias Nogueira e Estevam.

America Net

Fundada em Barueri (SP), em 1996, a America Net é uma empresa de telecomunicações presente nos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul. Oferece uma gama de serviços a clientes pessoas físicas e jurídicas, tais como combos (internet via fibra ótica + celular + telefone fixo), links dedicados de alta velocidade, soluções completas de telefonia, firewall, entre outros. A empresa é controlada pelo Sr. Lincoln Oliveira e pelos fundos de Private Equity Warburg Pincus e Invest Tech.



Linhas de Xingu Transmissora de Energia

A LXTE é uma linha de transmissão de 508 Km de 500 kV, com circuito simples entre os municípios de Tucuruí e Jurupari, ambos no Pará. A concessão, de trinta anos, foi arrematada em leilão realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em junho de 2008. A LXTE é uma concessionária controlada pelo grupo Gemini Energy

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Outubro-2021

Sobre os emissores

GNA

A UTE GNA I é uma usina termelétrica movida a gás natural localizada no complexo do Porto do Açu, em São João da Barra, estado do Rio de Janeiro. O projeto da GNA I agrega a usina, um terminal portuário de regaseificação de gás natural (o combustível usado para geração de energia) e uma linha de transmissão dedicada de 52 km de conexão ao Sistema Interligado Nacional. A usina tem capacidade de geração de energia de 1.338 MW e tem contratos de venda de energia, no ambiente regulado de contratação, com um conjunto de 36 distribuidoras com vigência até 2043. A UTE GNA I é uma joint venture formada pela Prumo Logística, BP, Siemens e SPIC.



Rio de Janeiro



Agrovale

A Agrovale é uma empresa produtora de açúcar, etanol e energia elétrica, localizada nas margens do Rio São Francisco, em Juazeiro, Estado da Bahia. Com canaviais 100% próprios e irrigados, a empresa tem uma capacidade de moagem de aprox. 2 milhões de toneladas de cana por ano e é referência em produtividade agrícola por hectare de terra. Além disso, goza de uma localização competitiva privilegiada, sendo a única indústria do seu segmento em um raio de 600 km. Os recursos da emissão da debênture serão investidos na modernização da infraestrutura de irrigação dos canaviais da companhia. A Agrovale é uma empresa de controle familiar e a debênture foi classificada como "Debênture Verde" com base em parecer emitido pela consultoria Sitawi.

IFRA11

Itaú FIC FIDC de Infraestrutura

Características Operacionais

ISIN:	BRIFRACTF004
Nome	Itaú FIC FIDC de Infraestrutura
C.N.P.J.:	34.633.510/0001-18
Taxa de adm.:	0,85%a.a.
Público Alvo:	Investidor Qualificado
Início do fundo	20/01/2020
Patrimônio Líquido	R\$ 987 milhões
Número de Investidores	3642
Valor da Primeira Cota:	R\$ 100,00
Formador de mercado:	Banco Fator S.A.
Volume Negociado no mês (média diária)	R\$ 418 mil/dia
Classificação Anbima ² :	FIC FIDC Infraestrutura
Pagamento de Rendimentos ³ :	15º dia dos meses de maio e novembro

Para mais informações 

Acesse a página do fundo



Como negociar?

Acesse o site www.itaucorretora.com.br e procure por IFRA11

ITAÚ FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS DE INFRAESTRUTURA - CNPJ 34.633.510/0001-18 Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos exclusivamente de pessoas físicas e jurídicas que sejam investidores qualificados, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. Objetivo do fundo: O Fundo visa proporcionar a seus Cotistas uma Rentabilidade Alvo que busque, no longo prazo, acompanhar a variação das Notas do Tesouro Nacional Série B (NTN-B) com duration equivalente ou próxima à da carteira do Fundo, acrescido de um spread de 0,5% (meio por cento) ao ano a 1,0% (um por cento) ao ano, considerando-se a variação do valor patrimonial das Cotas e as eventuais Distribuições de Rendimentos conforme o regulamento. A Rentabilidade Alvo ora descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Agro, Indústria e Comércio - Infraestrutura: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em carteira de recebíveis (direitos ou títulos), originários de operações dos setores de infraestrutura, tais como geração, distribuição e transmissão de energia elétrica, telecomunicações, saneamento básico e transportes. Início do fundo em: 20/01/2020. Taxa de Administração máx.: 0,85% a.a. Não há incidência de imposto de renda, apenas para investidores pessoa física, nos termos do art. 3º §1º da Lei 12.431/2011. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaui.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Para mais informações acesse: www.itauiasset.com.br